

297 - Súplica

Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: Phoebe Palmer Knapp (1839-1908)

$\text{J} = 100$ A♭

1. Pro - - me toa - go - ra, meu Je - sus, Ser - - vir - - te com sin - ce - roa -
2. O mun do mau ao meu re - dor A - - fo - - ga - seem pro - fa - na -
3. E seeu meen - fra - que - cer na fé, Ou mea - - fas - tar de ti, meu
4. Tu pro me - tes - te, meu Se - nhor, À - - que - - le queem ti con - fi -

A♭ D♭

- mor; Con - ce - de, pois, que tu - a luz Ha - bi - teem
- ções; É mui su - - til o ten - ta - - dor, Ter - rí - veis
Deus, Con - ce - de - - mea re - al mer - cê Do teu am -
- ar, Cer - cá - lo de teu gran - dea - mor E lá no

A♭/E♭ E♭7 A♭ E♭ E♭7 A♭

mim, ó Sal - va - dor, Eas - - sim os ma - les ven - ce - rei; Não -
sur - - gem vis pai - xões; Sê tu, Je - sus, re - fú - gio meu, Am -
- pa - - ro lá dos céus. Des - - per - - ta - me, sea - dor - me - cer, E
céu lhe dar lu - - gar. Res - - pon - - de, pois, ó meu Se - nhor, À

B♭7 E♭ A♭

te - - me - rei a lu - taa - - troz; Aes - - tra - - da re - ta tri - lha -
- pa - - roe for - te de - fen - - sor; Pro - - te - - gee li - vrao ser - vo
se fu - - gir, de - ter - - me vem! Vem re - - preen - der - me seeu te -
mi - - nhahu - mil - de pe - ti - - ção; Di - - ri - - ge - me com teu fa -

D♭ A♭/E♭ E♭7 A♭

- rei, _____ A - - ten - - to sem - - preà tu - - a voz.
teu _____ Da cor - ru - - ção doen - ga - - na - - dor.
- mer _____ De pra - ti - - car em tu - - dooo bem.
- vor _____ A - - té che - - gar à re - - den - - ção.

1. Prometo agora, meu Jesus,
Servir-te com sincero amor;
Concede, pois, que tua luz
Habite em mim, ó Salvador,
E assim os males vencerei;
Não temerei a luta atroz;
A estrada reta trilharei,
Atento sempre à tua voz.

2. O mundo mau ao meu redor
Afoga-se em profanações;
É mui sutil o tentador,
Terríveis surgem vis paixões;
Sê tu, Jesus, refúgio meu,
Amparo e forte defensor;
Protege e livra o servo teu
Da corrupção do enganador.

3. E se eu me enfraquecer na fé,
Ou me afastar de ti, meu Deus,
Concede-me a real mercê
Do teu amparo lá dos céus.
Desperta-me, se adormecer,
E se fugir, deter-me vem!
Vem repreender-me se eu temer
De praticar em tudo o bem.

4. Tu prometestes, meu Senhor,
Àquele que em ti confiar,
Cercá-lo de teu grande amor
E lá no céu lhe dar lugar.
Responde, pois, ó meu Senhor,
À minha humilde petição;
Dirige-me com teu favor
Até chegar à redenção.

297 - Súplica

Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: Phoebe Palmer Knapp (1839-1908)

$\text{♩} = 100$

1. Pro - - me toa - go - ra, meu Je - sus, Ser - - vir - - te com sin - ce - roa -
2. O mun do mau ao meu re - dor A - - fo - - ga - seem pro - fa - na -
3. E seeu meen - fra - que cer na fé, Ou mea - - fas - tar de ti, meu
4. Tu pro me - tes - te, meu Se - nhor, À - - que - - le queem ti con - fi -

- mor; Con - ce - de, pois, que tu - a luz Ha - bi - teen
- ções; É mui su - - til o ten - ta - dor, Ter - rí - veis -
Deus, Con - ce - de - - mea re - al mer - - cê Do teu am -
- ar, Cer - cá - lo de teu gran - dea - - mor E lá no

F/C C7 F C C7 F

mim, ó Sal - - va - dor, Eas - - sim os ma - les ven - ce - - rei; Não
sur - - gem vis pai - xões; Sé tu, Je - sus, re - fú - gio meu, Am -
- pa - - ro lá dos céus. Des - - per - - ta - me, sea - dor - me - - cer, E
céu lhe dar lu - - gar. Res - - pon - - de, pois, ó meu Se - - nhor, À

G7 C F

te - - me - rei a lu - taa - - troz; Aes - - tra - - da re - ta tri - lha -
- pa - - roe for - te de - fen - - sor; Pro - - te - - gee li - vrao ser - vo
se fu - - gir, de - ter - me vem! Vem re - - preen - der - me seeu te -
mi - - nhahu - mil - de pe - ti - - ção; Di - - ri - - ge - me com teu fa -

Bb F/C C7 F

- rei, A - - ten - - to sem - - preá tu - - a voz.
teu Da cor - ru - - - ção doen - ga - - na - - dor.
- mer De pra - ti - - car em tu - - doo bem.
- vor A - - té che - - gar à re - - den - - ção.

1. Prometo agora, meu Jesus,
Servir-te com sincero amor;
Concede, pois, que tua luz
Habite em mim, ó Salvador,
E assim os males vencerei;
Não temerei a luta atroz;
A estrada reta trilharei,
Atento sempre à tua voz.

2. O mundo mau ao meu redor
Afoga-se em profanações;
É mui sutil o tentador,
Terríveis surgem vis paixões;
Sê tu, Jesus, refúgio meu,
Amparo e forte defensor;
Protege e livra o servo teu
Da corrupção do enganador.

3. E se eu me enfraquecer na fé,
Ou me afastar de ti, meu Deus,
Concede-me a real mercê
Do teu amparo lá dos céus.
Desperta-me, se adormecer,
E se fugir, deter-me vem!
Vem repreender-me se eu temer
De praticar em tudo o bem.

4. Tu prometestes, meu Senhor,
Àquele que em ti confiar,
Cercá-lo de teu grande amor
E lá no céu lhe dar lugar.
Responde, pois, ó meu Senhor,
À minha humilde petição;
Dirige-me com teu favor
Até chegar à redenção.

297 - Súplica

Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: Phoebe Palmer Knapp (1839-1908)

1. Pro - - me _____ toa - go - ra, meu Je - sus, Ser - - vir - - te com sin - ce - roa -

2. O mun _____ do mau ao meu re - dor A - - fo - - ga - seem pro - fa - na -

3. E seeu _____ meen - fra - que - cer na fé, Ou mea - - fas - tar de ti, meu

4. Tu pro _____ me - tes - te, meu Se - nhor, À - - que - - le queem ti con - fi -

F#

- - mor; Con - ce - de, poi, que tu - a luz Ha - bi - teen

- - ções; É mui su - - til o ten - ta - dor, Ter - rí - veis

Deus, Con - ce - de - - mea re - al mer - cê Do teu am -

- - ar, Cer - cá - lo de teu gran - dea - mor E lá no

F#/C# C#7 F# C# C#7 F#

mim, ó Sal - - va - dor, Eas - - sim os ma - les ven - ce - - rei; Não -

sur - - gem vis pai - xões; Sê tu, Je - sus, re - fú - gio meu, Am -

- - pa - - ro lá dos céus. Des - per - - ta - me, sea - dor - me - cer, E

céu lhe dar lu - gar. Res - pon - - de, poi, ó meu Se - nhor, À

G#7 C# F#

te - - me - rei a lu - taa - - troz; Aes - - tra - - da re - ta tri - lha -

- - pa - - roe for - te de - fen - - sor; Pro - - te - - gee li - vraq ser - vo

se fu - - gir, de - ter - me vem! Vem re - - preen - der - me seeu te -

mi - - nhahu - mil - de pe - ti - - ção; Di - - ri - - ge - me com teu fa -

B F#/C# C#7 F#

- - rei, A - - ten - - to sem - - preà tu - - a voz.

teu Da cor - - ru - - ção doen - ga - - na - - dor.

- - mer De pra - - ti - - car em tu - - doo bem.

- - vor A - - té che - - gar à re - - den - - ção.

1. Prometo agora, meu Jesus,
Servir-te com sincero amor;
Concede, pois, que tua luz
Habite em mim, ó Salvador,
E assim os males vencerei;
Não temerei a luta atroz;
A estrada reta trilharei,
Atento sempre à tua voz.

2. O mundo mau ao meu redor
Afoga-se em profanações;
É mui util o tentador,
Terríveis surgem vis paixões;
Sê tu, Jesus, refúgio meu,
Amparo e forte defensor;
Protege e livra o servo teu
Da corrupção do enganador.

3. E se eu me enfraquecer na fé,
Ou me afastar de ti, meu Deus,
Concede-me a real mercê
Do teu amparo lá dos céus.
Desperta-me, se adormecer,
E se fugir, deter-me vem!
Vem repreender-me se eu temer
De praticar em tudo o bem.

4. Tu prometestes, meu Senhor,
Àquele que em ti confiar,
Cercá-lo de teu grande amor
E lá no céu lhe dar lugar.
Responde, pois, ó meu Senhor,
À minha humilde petição;
Dirige-me com teu favor
Até chegar à redenção.

297 - Súplica

Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: Phoebe Palmer Knapp (1839-1908)

- Prometo agora, meu Jesus,
Servir-te com sincero amor;
Concede, pois, que tua luz
Habite em mim, ó Salvador,
E assim os males vencerei;
Não temerei a luta atroz;
A estrada reta trilharei,
Atento sempre à tua voz.
 - O mundo mau ao meu redor
Afoga-se em profanações;
É mui sutil o tentador,
Terríveis surgem vís paixões;
Sê tu, Jesus, refúgio meu,
Amparo e forte defensor;
Protege e livra o servo teu
Da corrupção do enganador.
 - E se eu me enfraquecer na fé,
Ou me afastar de ti, meu Deus,
Concede-me a real mercê
Do teu amparo lá dos céus.
Desperta-me, se adormecer,
E se fugir, deter-me vem!
Vem repreender-me se eu temer
De praticar em tudo o bem.
 - Tu prometeste, meu Senhor,
Àquele que em ti confiar,
Cercá-lo de teu grande amor
E lá no céu lhe dar lugar.
Responde, pois, ó meu Senhor,
À minha humilde petição;
Dirige-me com teu favor
Até chegar à redenção.